

DIMENSÃO PSICOSSOCIAL EM DESASTRE: O CONJUNTO HABITACIONAL TERRA NOVA

Simone Oliveira (Simone Oliveira) (/proceedings/100058/authors/338431)¹ ; Sergio Portella (Sergio Portella) (/proceedings/100058/authors/338430)¹ ; Thais Candido (Thais Candido) (/proceedings/100058/authors/339280)²

rite)

sage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/dimensao-psicossocial-em-desastre--o-conjunto-habitacional-terra-nova)

Apresentação/Introdução

O aumento das vulnerabilidades de determinados grupos populacionais, associado às tendências globais de maior frequência e intensidade de eventos extremos, é uma consequência. O foco Na dimensão psicossocial e seus desdobramentos para a vida em comunidade ainda são pouco explorados pelas pesquisas sobre desastres. No desastre acontecido nas cidades serranas do norte fluminense tal situação ficou evidenciada

Objetivos

Conhecer a realidade dos moradores afetados pelo desastre da região serrana de 2011 e seus os processos de reconstrução, em especial a dimensão psicossocial, na perspectiva da promoção da saúde.

Metodologia

A construção de conjuntos habitacionais é a solução encontrada, no país, para reparação aos afetados por desastres. Em Nova Friburgo o Conjunto Habitacional Terra Nova conta com 2.237 apartamentos. Esse estudo de caráter exploratório realizou de entrevistas e aplicação de questionário aos moradores. Foram aplicados 123 questionários no Condomínio VI. O questionário, elaborado em parceria com a Vigilância em Saúde da SMS-NF, continha 65 questões: a identificação; a vida profissional; a moradia; hábitos alimentares; saúde; lazer; religião; percepção dos desastres; e imunização. As questões abordadas neste trabalho tratam especialmente de suas relações com os fatores psicossociais

Resultados

Um grande sentimento de abandono e impotência atravessa a rotina da comunidade. Os moradores relatam violência e discriminação da população da cidade. A grande concentração de pessoas oriundas de diferentes comunidades provoca imagem negativa gerando estigmatização e agressões verbais constrangimento por fazer parte do condomínio. Ao receberem as novas moradias expressaram que sentem falta dos familiares que residiam próximo, de infraestrutura como: supermercados e farmácias, transporte, escolas e creches próximas, além da liberdade, do convívio social, segurança, espaço, área de serviço, visto que muitos viviam em casas com quintais e espaço para criação de animais e plantações.

Conclusões/Considerações

Os resultados revelam a necessidade da superação de políticas verticalizadas. Aponta-se a importância da promoção de ações psicossociais a partir da compreensão das dinâmicas dos territórios, sua cultura e relações estabelecidas na comunidade. A participação social e o engajamento dos sujeitos nos processos decisórios para reconstrução da vida pessoal, familiar e social é fundamental.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fiocruz ;

² UERJ/Fiocruz

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?